

TEMAS EM FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL:

Pesquisa e desafios



Tassiane Maria Alves Pereira
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

TEMAS EM FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL:

Pesquisa e desafios



Tassiane Maria Alves Pereira
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Temas em fisioterapia e terapia ocupacional: pesquisa e desafios

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Tassiane Maria Alves Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T278 Temas em fisioterapia e terapia ocupacional: pesquisa e desafios / Organizadora Tassiane Maria Alves Pereira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-194-4

DOI 10.22533/at.ed.944211806

1. Fisioterapia. 2. Terapia Ocupacional. I. Pereira, Tassiane Maria Alves (Organizadora). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Temas em Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Pesquisa e Desafios” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Este volume irá expor de forma categorizada e interdisciplinar pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que discutem sobre recursos fisioterapêuticos envolvidos nas mais amplas situações clínicas com enfoque na reabilitação funcional.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e objetiva estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Os estudos estão relacionados às doenças neurológicas, respiratórias, cardiovasculares e musculoesqueléticas, nas quais buscam evidências terapêuticas para tratamento dessas disfunções.

As doenças relacionadas aos sistemas corporais supracitados apresentam grande relevância científica com a justificativa de que estas disfunções promovem comprometimentos funcionais, emocionais e sociais significativos visto que, podem prejudicar a qualidade de vida e independência daqueles que as possuem.

Este volume apresenta vários temas que vem discutindo sobre as propostas fisioterapêuticas, baseando-se em evidências científicas para fundamentar e elucidar os resultados eficazes das técnicas, na mesma proporção que, oferece embasamento científico para acadêmicos, professores e profissionais que visam aprimorar seus conhecimentos.

A obra Temas em Fisioterapia e Terapia Ocupacional expõe uma produção teórica com resultados bem delimitados obtidos através de metodologias bem desenvolvidas afim de fornecer um material de rigor científico e excelência, visando ainda, a estrutura da Atena Editora que preza pela divulgação de estudos consistentes, autênticos e confiáveis com a mesma segurança que os pesquisadores depositam ao expor e divulgarem suas pesquisas.

Tassiane Maria Alves Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INFLUÊNCIA DA HIDROTERAPIA NO DESEMPENHO MOTOR DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO DE LITERATURA

Isabela Maria da Silveira
Ludimila Pereira de Rezende
Victoria Peixoto Cruz
Evandro Marianetti Fioco
Edson Alves de Barros Júnior
Edson Donizetti Verri
Saulo Cesar Vallin Fabrin

DOI 10.22533/at.ed.9442118061

CAPÍTULO 2..... 12

ALTERAÇÕES DAS RESPOSTAS VENTILATÓRIAS E QUIMIORREFLEXAS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: REVISÃO DA LITERATURA

Isadora Ibrain da Freiria Furquim
Marina de Toledo Durand

DOI 10.22533/at.ed.9442118062

CAPÍTULO 3..... 24

ALTERAÇÕES NEUROFISIOLÓGICAS NA FIBROMIALGIA

Láís Nathalya Menezes de Souza
Dayanne Cristine Queiroz de Albuquerque
Paulo Henrique Melo

DOI 10.22533/at.ed.9442118063

CAPÍTULO 4..... 31

ALTERAÇÕES POSTURAIS POR AGRAVAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPORO-MANDIBULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Thayná Costa dos Santos
Vanessa de Jesus Alves Almendra
Ana Vannise de Melo Gomes

DOI 10.22533/at.ed.9442118064

CAPÍTULO 5..... 39

ANÁLISE BIOMECÂNICA DA MARCHA DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Marcelo Mendes de Oliveira
Menilde Araújo Silva Bião
Vitor Sotero dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.9442118065

CAPÍTULO 6..... 50

ANÁLISE DAS FORÇAS DE PRESSÃO PLANTAR DO ATLETA CORREDOR DE RUA COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR SUBMETIDO À MANIPULAÇÃO CERVICAL

Rafael do Nascimento Bentes

DOI 10.22533/at.ed.9442118066

CAPÍTULO 7..... 60

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E FISIOPATOLÓGICA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, ISQUÊMICO OU HEMORRÁGICO, NA INFÂNCIA

Bruna Schneider Ribeiro

Guilherme Casini

Bruna do Rocio Oliveira

Acácio José Lustosa Mendes

Ayrton Alves Aranha Junior

Djanira Aparecida da Luz Veronez

DOI 10.22533/at.ed.9442118067

CAPÍTULO 8..... 69

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REDUÇÃO DO COMPROMETIMENTO MOTOR E NA MELHORA DA MARCHA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON – REVISÃO DE LITERATURA

Lízia Daniela e Silva Nascimento

Ana Karla de Sousa Silva

Isabella Marculino Freire

Maria Clara Marques Santana

Flávia Alessandra Alves Barbosa Bezerra

Sâmia de Sousa Machado

Vanessa Porto Mendes Pereira

João Pedro Alves Gomes

Josué das Chagas e Silva

Miguel Mendes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.9442118068

CAPÍTULO 9..... 77

AVALIAÇÃO DA DOR NEONATAL NOS PROCEDIMENTOS DE FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA SISTEMÁTICA

Mycaele Sampaio do Carmo

Sara Maria de Castro Pereira

Lilian Melo de Miranda Fortaleza

DOI 10.22533/at.ed.9442118069

CAPÍTULO 10..... 90

DORES E QUALIDADE DE VIDA EM PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA

Mariana Barbosa Vieira

Lilian Melo de Miranda Fortaleza

Clara Louise Araujo Reis

DOI 10.22533/at.ed.94421180610

CAPÍTULO 11..... 102

**EVIDÊNCIAS DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA:
UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Andressa Letícia Ferreira Hora

Renata Pessoa Portela

DOI 10.22533/at.ed.94421180611

CAPÍTULO 12..... 110

**O USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA (VNI) NO SUPORTE RESPIRATÓRIO
DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Rayla Costa Oliveira

Leonarda Maria de Lima Silva

Lilian Luz Leopoldo

Maria Gabrielly Fontes Oliveira

Milena da Silva Cruz

Yan de Lima Borges

DOI 10.22533/at.ed.94421180612

CAPÍTULO 13..... 117

**ORGANIZAÇÃO SENSORIO MOTORA DO AUTISMO SOB A VISÃO DA INTEGRAÇÃO
SENSORIAL**

Franciely Maria da Silva Chaves

Maria Gracielle Rocha Matos

Adriana Cavalcanti de Macêdo Matos

DOI 10.22533/at.ed.94421180613

CAPÍTULO 14..... 129

**PERFIL DE LESÕES NEURAIS EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA HANSENÍASE –
REVISÃO DE LITERATURA**

Adriana Cavalcanti de Macedo Matos

Fernanda Nascimento Silva

Ranna Elizabeth Ferreira Mota

DOI 10.22533/at.ed.94421180614

CAPÍTULO 15..... 137

PREVALÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS JOGADORES DE BEACH TENNIS

Paloma dos Santos Costa

Ana Paula Siqueira Sabbag

Luiz Carlos Rodrigues Guanabara

DOI 10.22533/at.ed.94421180615

CAPÍTULO 16..... 150

**TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO COM THRESHOLD NO AUMENTO DA
FORÇA E RESISTÊNCIA MUSCULAR DE PACIENTES ADULTOS SOB VENTILAÇÃO
MECÂNICA: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Tassiane Maria Alves Pereira

Aline Aragão Baracho

Samara Cristine Jorge de Carvalho

Danyele Holanda da Silva
Marly Rocha Ferreira
Abimael de Carvalho
Neivaldo Ramos da Silva
Luanna Gabryelle Alves de Sousa
Kamila Barbosa dos Santos
Ingrid da Silva Melo
Indiara Lorena Barros Ribeiro da Silva
Janaína de Moraes Silva

DOI 10.22533/at.ed.94421180616

CAPÍTULO 17..... 160

UTILIZAÇÃO DO METÓDO DE BOBATH NA PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO DE LITERATURA

Suzy Sthephany Almeida de Andrade
Alicia de Sousa Rodrigues
Rayla Geovana Cardoso Loureiro
Giovanna Alves Feitosa
Rogleson Albuquerque Brito

DOI 10.22533/at.ed.94421180617

SOBRE O ORGANIZADORA 166

ÍNDICE REMISSIVO..... 167

EVIDÊNCIAS DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 06/05/2021

Andressa Letícia Ferreira Hora

Universidade Estadual do Pará
Campus XII, Santarém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/4668558734630940>

Renata Pessoa Portela

Universidade Estadual do Pará
Campus XII, Santarém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/4633435146764088>

RESUMO: A acupuntura é uma modalidade terapêutica que envolve a inserção de agulhas metálicas finas, estéreis e descartáveis na superfície do corpo. É considerado seguro, com poucos efeitos colaterais, geralmente usada para o alívio de dor. A Dor musculoesquelética (DME) é reconhecida como consequência do esforço repetitivo e distúrbios relacionados ao trabalho. Ossos, articulações e músculos, se incluem na variedade de distúrbios relacionados a dor.

OBJETIVO: avaliar a eficácia da acupuntura como tratamento para dor musculoesquelética.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de revisão da literatura, no qual serão utilizados artigos científicos encontrados nas bases eletrônicas Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, Pedro, utilizando as palavras-chave: dor musculoesquelética, acupuntura. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos a partir do ano de 2016, artigos que abordem a utilização da acupuntura como tratamento para

DME, ensaio clínico randomizado. E os critérios de exclusão serão artigos anteriores ao ano de 2016 e que não abordem o tema proposto.

RESULTADOS: Na plataforma BVS ao colocar as palavras-chaves foram encontrados 71 artigos, após aplicar o recorte temporal restaram 34, selecionando ensaio clínico randomizado 15, texto completo 13 artigos, após breve leitura de título restaram 4 artigos. Ao total foram considerados 3 artigos elegíveis. Na plataforma Pedro ao colocar as palavras-chaves foram encontrados 1849 artigos, após aplicar o recorte temporal restaram 23, selecionando ensaio clínico randomizado 14, texto completo 10, após breve leitura de título restaram 4. Ao total foi considerado 1 artigo elegível. A terapia de acupuntura individual e em grupo administrada em ambientes de cuidados primários reduziu a dor crônica e melhorou a função física em 12 semanas. **CONCLUSÃO:** Ao analisar as contribuições da acupuntura no tratamento de DME se mostrou eficaz no tratamento de indivíduos com dor musculoesquelética, obtendo melhora na qualidade de vida, nas atividades diárias e no sono.

PALAVRAS - CHAVE: dor musculoesquelética, acupuntura.

EVIDENCE OF ACUPUNCTURE IN TREATING MUSCULOSKELETAL PAIN: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Acupuncture is a therapeutic modality that involves the insertion of thin, sterile and disposable metal needles on the body surface. It is considered safe, with few side effects, generally used for pain relief. Musculoskeletal

pain (DME) is recognized as a consequence of repetitive strain and work-related disorders. Bones, joints and muscles are included in the variety of pain-related disorders. **OBJECTIVE:** to evaluate the effectiveness of acupuncture as a treatment for musculoskeletal pain. **METHODOLOGY:** This is a literature review study, in which scientific articles found in the electronic databases Virtual Health Library - BVS, Pedro will be used, using the keywords: musculoskeletal pain, acupuncture. As inclusion criteria, articles were selected from the year 2016, articles that address the use of acupuncture as a treatment for DME, a randomized clinical trial. And the exclusion criteria will be articles prior to the year 2016 and that do not address the proposed theme. **RESULTS:** 71 articles were found on the VHL platform, after placing the keywords, 34 remained after applying the time frame, 34 selected randomized clinical trial 15, full text 13 articles, after brief reading of the title 4 articles remained. In total, 3 eligible articles were considered. On the Pedro platform when placing the keywords, 1849 articles were found, after applying the time frame, 23 remained, selecting a randomized clinical trial 14, full text 10, after a brief reading of the title, 4 remained. In total, 1 eligible article was considered. Individual and group acupuncture therapy administered in primary care settings reduced chronic pain and improved physical function in 12 weeks. **CONCLUSION:** When analyzing the contributions of acupuncture in the treatment of DME, it proved to be effective in the treatment of individuals with musculoskeletal pain, obtaining an improvement in the quality of life, in daily activities and in sleep.

KEYWORDS: Musculoskeletal Pain, Acupuncture.

1 | INTRODUÇÃO

A acupuntura é um dos ramos da medicina tradicional chinesa (MTC), sendo considerada uma técnica alternativa e terapêutica que se utiliza da aplicação de agulhas em pontos definidos do corpo humano para que sejam ativados mecanismos naturais de promoção, manutenção e recuperação do estado de saúde. A acupuntura visa estabelecer a fluidez energética obtendo o equilíbrio através da estimulação de acupontos, também conhecidos como pontos de acupuntura, os quais estão localizados ao longo dos meridianos de nosso corpo (LOPES et al.2019).

A acupuntura é uma modalidade terapêutica que envolve a inserção de agulhas metálicas finas, estéreis e descartáveis na superfície do corpo. É considerado seguro, com poucos efeitos colaterais. Se caracteriza pelo estímulo preciso de locais anatômicos espalhados por todo o corpo. Além disso, parece propiciar a liberação de neurotransmissores e outras substâncias responsáveis pela promoção da analgesia.

A acupuntura demonstrou modular as vias ascendentes e descendentes da dor em modelos animais, e estudos de neuroimagem funcional em humanos elucidaram os efeitos da acupuntura nas principais áreas cerebrais envolvidas no processamento da dor (LIU, KEVIN T. et al.2020).

A dor em geral apresenta uma estimativa de cometimento em 70% da população mundial, que em algum momento de suas vidas podem apresentar dor lombar. Dessa forma a estrutura da coluna vem sendo acometida principalmente pelo sedentarismo e má postura

do indivíduo (GOMES-NETO et al. 2016).

A Dor musculoesquelética (DME) é reconhecida como consequência do esforço repetitivo e distúrbios relacionados ao trabalho. Ossos, articulações e músculos, se incluem na variedade de distúrbios relacionados a dor (NETO; SAMPAIO; SANTOS, 2016). A dor pode ser de vários tipos como: aguda ou crônica, focal ou difusa. (MOREIRA et al, 2020).

Houve um aumento da DME significativamente nos últimos anos. Um estudo realizado na Noruega, fazendo uso do questionário Nórdico, no qual comprova que a DME afeta entre 75-80% da população (AGARNI et al., 2017). A DME afeta de forma prevalente e em âmbito mundial, cerca de 20% dos adultos em todo o mundo. Apresentando alguns estudos biomecânicos com relação ao corpo humano mostrou que há comportamentos posturais que causam desequilíbrios, levando a compensações que podem provocar alterações em suas estruturas e funções (BRAKENRIDGE et al.,2018). A inatividade também é um fator bastante prejudicial ao nosso sistema muscular, podendo causar tanto instabilidade da coluna como dor (GOMES-NETO et al. 2016).

Os indivíduos portadores de dor podem apresentar vários outros sintomas ou distúrbios, como por exemplo, depressão, ansiedade, alterações do sono, problemas nutricionais, dependência medicamentosa, dependência alcoólica, frustração. Além disso, ela interfere na qualidade de vida e no bem-estar, bem como limitando as atividades do dia a dia em geral (LOPS et al.2019). Dentro desse contexto o objetivo desse estudo é avaliar a eficácia da acupuntura como tratamento para dor musculoesquelética.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão da literatura, no qual serão utilizados artigos científicos encontrados nas bases eletrônicas Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, Pedro, utilizando os descritores: dor musculoesquelética, acupuntura. A busca ocorreu entre 20 de abril de 2021 a 02 de maio de 2021 e foram pesquisados artigos nas línguas inglês, português e espanhol, publicados entre os anos de 2016 a 2021.

Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos a partir do ano de 2016, artigos que abordem a utilização da acupuntura como tratamento para DME, ensaio clínico randomizado. E os critérios de exclusão serão artigos anteriores ao ano de 2016 e que não abordem o tema proposto.

Na plataforma BVS ao colocar as palavras-chaves foram encontrados 71 artigos, após aplicar o recorte temporal restaram 34, selecionando ensaio clínico randomizado 15, texto completo 13 artigos, após breve leitura de título restaram 4 artigos. Ao total foram considerados 3 artigos elegíveis pelos critérios estabelecidos pela pesquisa. Na plataforma Pedro ao colocar as palavras-chaves foram encontrados 1849 artigos, após aplicar o recorte temporal restaram 23, selecionando ensaio clínico randomizado 14, texto completo 10, após breve leitura de título restaram 4. Ao total foi considerado 1 artigo elegível pelo

critério estabelecido pela pesquisa.

Após a busca foi realizado uma análise dos artigos para a eliminação dos artigos que não atendessem o critério de inclusão. Feito isso, foram lidos os artigos para conferência da qualidade metodológica dos estudos selecionados. Os artigos foram avaliados pelos autores quanto a relevância para o presente estudo que deveriam conter informações clínicas importantes do tema explanado. Selecionados os artigos que atendiam aos itens do instrumento de coleta, foi realizada a escrita dos principais dados do trabalho como: autor, objetivo, intervenção, resultado e conclusão.

3 I RESULTADOS

Na tabela encontra-se a relação dos artigos utilizados no estudo, onde foram obtidos os seguintes achados da eficácia da acupuntura no alívio da DME, sendo destacado o autor, o objetivo do estudo, o tipo de intervenção, resultados e a conclusão.

Autor	Objetivo	Intervenção	Resultado	Conclusão
JEONG, Jeong Kyo et al.2018	Avaliar a eficácia e segurança do acupotomia para o tratamento de dores nas costas e / ou pernas em pacientes com LDH. Comparar a intensidade da dor na escala visual analógica (VAS) no grupo de acupotomia com o do grupo de acupuntura manual em 4 semanas após a randomização.	O tratamento de acupuntura será realizado no GV3 local (Yaoyangguan) ponto, o BL23 bilateral (Shenshu), BL24 (Qihaihu), BL25 (Dachangshu) e BL26 (Guanyuanshu) pontos, e o distante GB30 bilateral (Huantiao), BL40 (Weizhong) e pontos BL60 (Kunlun). Para induzir Deqi sensação, vamos girar as agulhas para a esquerda e para a direita 3 a 5 vezes e em seguida, mantenha as agulhas no local por 15 minutos. Depois da agulha foi removido, a área de tratamento será desinfetada usando algodão saturado com álcool 78%.	Os resultados do o estudo piloto confirmou, em certa medida, a eficácia clínica e segurança do tratamento de acupotomia, mas o estudo teve algumas limitações.	Se mostrou eficaz na redução da dor nas costas e / ou nas pernas porque alivia aderências crônicas e distúrbios do fluxo sanguíneo ao redor o nervo usando uma agulha mais grossa do que a manual acupuntura para estimular fortemente a área local.

<p>MOURA, Caroline de Castro et al. 2019</p>	<p>Avaliar os efeitos da auriculoacupuntura sobre a intensidade da dor, a sua interferência nas atividades cotidianas, o alívio proporcionado pela intervenção e o limiar de dor em pessoas com distúrbios musculoesqueléticos nas costas</p>	<p>Os pontos auriculares foram definidos com base no equilíbrio energético segundo os padrões da MTC: <i>Shenmen</i> (TF4); Rim (CO10); Sistema Nervoso Simpático (AH6a); Vértebras Cervicais (AH13), Vértebras Torácicas (AH11) e/ou Vértebras Lombossacrais (AH9). Ambos os grupos receberam cinco sessões de AA, 1 vez por semana, durante 1 mês e meio, com alternância do pavilhão auricular a cada sessão.</p>	<p>Houve redução na intensidade da dor nos grupos tratado e placebo entre as avaliações inicial e final ($p < 0,05$), e no grupo tratado entre a avaliação inicial e o <i>follow-up</i> ($p < 0,05$). Também ocorreu diminuição da interferência da dor nas atividades cotidianas nos grupos tratado e placebo ao longo do tempo ($p < 0,05$). Na avaliação final, a interferência da dor foi menor no grupo tratado ($p < 0,05$). A auriculoacupuntura não foi suficiente para aumentar o limiar de dor.</p>	<p>A auriculoacupuntura apresentou efeitos positivos ao reduzir a intensidade da dor crônica e sua interferência nas atividades cotidianas em pessoas com distúrbios musculoesqueléticos nas costas.</p>
<p>LIOU, Kevin T. et al. 2020</p>	<p>Comparar os efeitos de Eletroacupuntura (EA) e Battlefield Acupuntura (BFA) versus WLC na dor, função física e sintomas comórbidos. O objetivo secundário é examinar a interação entre a expectativa de resultado do paciente e a modalidade de acupuntura (EA vs BFA) na redução da dor</p>	<p>O acupunturista escolherá pelo menos 4 pontos locais próximos à área do corpo com a dor mais forte. Além disso, o acupunturista escolherá pelo menos 4 pontos distais para tratar os sintomas comórbidos do paciente. As agulhas nos 4 pontos locais serão estimuladas eletricamente a 2 Hz com uma unidade TENS. O acupunturista deixará as agulhas no local por 30 minutos.</p>	<p>Portanto, os resultados podem não ser generalizáveis para outras populações. Em segundo lugar, este estudo não inclui um grupo de controle de acupuntura simulada, impedindo assim a avaliação da eficácia específica dessas intervenções; no entanto, pesquisas anteriores demonstraram que a acupuntura produz uma redução da dor significativamente maior do que os controles simulados.</p>	<p>O estudo não permite o cruzamento entre os dois grupos de acupuntura; portanto, não seremos capazes de avaliar se os não respondedores a uma modalidade de acupuntura podem demonstrar melhorias maiores com a outra modalidade.</p>

<p>MCKEE, M. Diane et al.2020</p>	<p>Comparar a eficácia da acupuntura em grupo versus individual para dor e função entre pacientes de cuidados primários de baixa renda, etnicamente diversos, com dor musculoesquelética crônica.</p>	<p>Os participantes receberam tratamento de acupuntura semanal em grupo ou ambiente individual por 12 semanas. O protocolo empregou “manualização responsiva”, uma abordagem pragmática que permite individualizar o tratamento a partir de um conjunto de opções construído por consenso.</p>	<p>37,5% do braço individual e 30,3% no grupo tiveram > 30% de melhora na interferência da dor (d = 7,2%, IC de 95% - 0,6%, 15,1%). A não inferioridade da acupuntura em grupo não foi demonstrada para o resultado primário, assumindo uma margem de 10%. Na análise de resposta do bem-estar físico, 63,1% dos participantes individuais e 59,5% do grupo tiveram melhora clinicamente importante em 12 semanas (d = 3,6%, IC de 95% - 4,2%, 11,4%)</p>	<p>A terapia de acupuntura individual e em grupo administrada em ambientes de cuidados primários reduziu a dor crônica e melhorou a função física em 12 semanas; a não inferioridade do grupo não foi demonstrada.</p>
---	---	--	--	--

Tabela 1. Síntese dos artigos incluídos para a revisão

Desta maneira, a amostra final foi constituída de quatro artigos, que evidenciaram a eficácia da acupuntura no alívio da dor musculoesquelética, com o uso da acupuntura tradicional, auriculoacupuntura e a eletroacupuntura.

4 | DISCUSSÃO

Considerando a análise do conteúdo dos artigos selecionados, observou-se que o efeito da acupuntura é benéfico na maioria dos casos para o alívio da dor musculoesquelética. MCKEE *et al.* (2020) descreveram em seu ensaio clínico que os participantes tiveram uma pontuação inicial de interferência da dor de 6,1. Na análise intenção de tratar (ITT), 34,8% dos participantes individuais e 30,5% dos participantes do grupo tiveram > 30% de redução na intensidade da dor em 12 semanas (d = 4,3%, IC de 95% - 3,3%, 11,9%). Na amostra por protocolo (PP), a proporção foi de 39,2% dos indivíduos em comparação com 36,3% dos participantes do grupo (d = 2,8%; IC 95% - 6,5%, 12,2%). Além de proporcionar uma melhora na saúde física global de 60%.

A dor interfere negativamente em vários aspectos no cotidiano do indivíduo afetando as atividades diárias, o sono, praticar exercícios resultando em sintomas depressivos que acaba comprometendo a qualidade de vida. A dor musculoesquelética é considerada a maior queixa de demanda ativa dos pedidos de laudos e exames em serviços de atenção primária a saúde (TRINDADE; MOTA et al.,2020). No ensaio clínico MOURA et al. (2019), a auriculoacupuntura (AA) proporcionou redução de 80% durante o período de intervenção,

aliviando que atingiu 60% após 15 dias (seguimento). Com base nestes resultados, pode-se concluir que AA produziu efeitos positivos, mensuráveis e de alto impacto da não gestão na linha costeira crônica. Sendo assim o efeito analgésico que a acupuntura gera em indivíduos com DME devolve esse conforto, sem a presença do quadro algico.

Em um estudo realizado por LIOU et al. 2020 uma meta-análise de 17.922 pacientes com dor crônica não maligna mostrou anteriormente que aproximadamente 90% dos efeitos de alívio da dor da acupuntura foram mantidos em 12 meses em relação aos controles. Os efeitos adversos comuns foram sangramento leve ou hematoma (6,1%) e dor (1,7%). Mas este artigo não apresentou grupo controle para poder comparar a total eficácia da acupuntura na população alvo da pesquisa, logo esse resultado não pode ser generalizado para outra população.

JEONG et al. (2018) relataram que o tratamento de acupuntura realizado no GV3 local (Yaoyangguan) ponto, o BL23 bilateral (Shenshu), BL24(Qihaishu), BL25 (Dachangshu) e BL26 (Guanyuanshu) pontos, e o distante GB30 bilateral (Huantiao), BL40 (Weizhong) e pontos BL60 (Kunlun) para induzir Deqi sensação. Se mostrou eficaz na redução da dor nas costas e nas pernas porque alivia aderências crônicas e distúrbios do fluxo sanguíneo ao redor do nervo.

Nesta revisão apesar dos poucos artigos elegíveis nos critérios da pesquisa, foi observado que a acupuntura é uma terapia alternativa com baixo custo, poucos efeitos colaterais e com a eficácia de analgesia pelo seu princípio energético conforme a medicina tradicional chinesa descreve. Os artigos utilizaram a acupuntura tradicional e grupo controle, para observar a diminuição do quadro algico dos indivíduos, foi feito o uso de escala analógica de dor para mensurar o nível de dor, antes do início, durante e no fim da intervenção após 24 semanas recebendo o tratamento à base de acupuntura. Logo foi observado que o efeito da acupuntura é eficaz no alívio de DME, proporcionando uma melhora na qualidade de vida do paciente. Apesar da falta de rigor em um estudo a análise final dos efeitos da acupuntura não pode ser generalizado para outras populações.

Sobre a literatura disponível, é importante ressaltar a pequena quantidade de trabalhos científicos realizados sobre Evidências da Acupuntura no tratamento de Dor Musculoesquelética. Esta proporção pode ser aumentada buscando esclarecer mais sobre os efeitos dessa terapia alternativa no tratamento de dor.

5 | CONCLUSÃO

Este estudo está relacionado com o uso da acupuntura como tratamento de dor musculoesquelética, buscando uma forma eficaz, não farmacológica e de baixo custo para o alívio do quadro algico. A acupuntura visa tratar a pessoa como um todo, visando à recuperação do paciente nos aspectos físico, emocional e espiritual e foi usada como recurso da fisioterapia por apresentar efeitos analgésicos, antidepressivo (leve), anti-

inflamatório. Além disso, a acupuntura apresenta efeitos específicos em relação à musculatura esquelética através da estimulação de fusos musculares e tendíneos por propriorreceptores, resultando numa adequação do tônus muscular.

Com o uso da acupuntura nos artigos elegíveis para esta revisão, foi observado uma redução considerável na DME dos pacientes que através dos efeitos analgésicos naturais do corpo, permitindo que o paciente execute melhor suas atividades, devolvendo o bem-estar e melhorando assim a qualidade de vida do indivíduo.

Após a revisão dos artigos selecionados foi possível observar que a acupuntura se mostrou eficaz no tratamento de indivíduos com dor musculoesquelética, obtendo melhora na qualidade de vida, nas atividades diárias, sono. No entanto, ainda se faz necessário mais pesquisas nessa área para maior comprovação dos efeitos da acupuntura no tratamento da dor musculoesquelética para efetivar mais ainda a utilização dessa técnica.

REFERÊNCIAS

LIOU, Kevin T. et al. **Personalized electro-acupuncture versus auricular-acupuncture comparative effectiveness (PEACE): A protocol of a randomized controlled trial for chronic musculoskeletal pain in cancer survivors.** *Medicine*, v. 99, n. 21, 2020.

MOURA, Caroline de Castro et al. **Efeitos da auriculoacupuntura na dor crônica em pessoas com distúrbios musculoesqueléticos nas costas:** ensaio clínico randomizado. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 53, 2019.

JEONG, Jeong Kyo et al. **Effectiveness and safety of acupotomy for treating back and/or leg pain in patients with lumbar disc herniation:** A study protocol for a multicenter, randomized, controlled, clinical trial. *Medicine*, v. 97, n. 34, 2018.

MCKEE, M. Diane et al. **Individual vs. group delivery of acupuncture therapy for chronic musculoskeletal pain in urban primary care—**a randomized trial. *Journal of general internal medicine*, p. 1-11, 2020.

OLIVEIRA, Cintia de Freitas et al. **Acupuntura e auriculoterapia no tratamento da dor aguda ou crônica em adultos e idosos:** Qual a eficácia/efetividade e segurança de acupuntura e da auriculoterapia para o tratamento da dor aguda ou crônica em adultos e/ou idosos?. 2019.

XU, Tao et al. **Acupuncture for chronic uncomplicated musculoskeletal pain associated with the spine:** A systematic review protocol. *Medicine*, v. 98, n. 2, 2019.

WITT, Claudia M. et al. **Safety of acupuncture: results of a prospective observational study with 229,230 patients and introduction of a medical information and consent form.** *Complementary Medicine Reseav.* 16, n. 2, p. 91-97, 2009.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Vascular Cerebral 7, 60, 61, 62, 63, 67, 68

Acupuntura 8, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109

Alterações Posturais 6, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 50, 51, 160

Análise de Marcha 39

Autismo 8, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 117, 118, 119, 122, 123, 125, 126, 127, 128

Avaliação 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 18, 19, 20, 29, 30, 32, 34, 35, 36, 41, 50, 63, 72, 74, 75, 77, 79, 81, 82, 83, 84, 86, 88, 89, 94, 95, 97, 98, 100, 106, 113, 128, 129, 131, 133, 134, 137, 139, 147, 154

B

Bobath 9, 74, 76, 160, 161, 162, 163, 164, 165

C

COVID 8, 32, 38, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Crianças 6, 7, 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 34, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 88, 90, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 117, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 160, 162, 163, 164, 165

D

Desempenho Motor 6, 1, 8, 10

Doença de Parkinson 7, 69, 70, 71, 72, 73, 76

Dor 7, 8, 3, 10, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 36, 41, 50, 53, 56, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 93, 94, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 117, 124, 125, 126, 137, 141, 142, 146

Dor Musculoesquelética 8, 98, 102, 104, 107, 108, 109

E

Esportes 141, 143, 145

Exercícios Respiratórios 86, 98, 151

F

Fibromialgia 6, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30

Fisioterapia 2, 5, 7, 1, 3, 5, 6, 10, 11, 12, 21, 23, 24, 29, 34, 41, 47, 48, 50, 61, 63, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 95, 98, 99, 100, 101, 108, 110, 122, 126, 137, 139, 145, 146, 147, 159, 160, 162, 163, 165, 166

Fisioterapia Aquática 1, 3, 5, 10, 11, 76

Fisioterapia Neurofuncional 61, 63

H

Hanseníase 8, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136

I

Insuficiência Cardíaca 6, 12, 13, 15, 19, 21, 22, 23, 62

Integração Sensorial 8, 117, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

L

Lesões 8, 32, 51, 129, 131, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Lesões Neurais 8, 129, 131

M

Marcha 6, 7, 5, 6, 7, 9, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 160, 161

N

Neonatologia 77, 79

Neuroimagem Funcional 61, 63, 103

Neuropediatria 160, 162

P

Paralisia Cerebral 6, 9, 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 90, 91, 92, 94, 95, 97, 98, 100, 101, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Q

Quimiorreflexo 12, 14, 15, 16, 18, 20, 21

R

Reabilitação 5, 1, 3, 9, 10, 21, 65, 67, 68, 74, 97, 100, 129, 135, 139, 145, 146, 147, 153, 156, 157, 158, 160, 163, 165, 166

Ressonância Magnética 28, 61, 63, 66

S

Sistema Nervoso Autônomo 12, 15, 17

T

TEA 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126

Terapia de manipulação 50

Terapia Manual 50, 52, 56

Treinamento Muscular Inspiratório 8, 22, 150, 151, 152, 153, 156, 158, 159

U

Unidade de Terapia Intensiva 78, 81, 113, 151, 152

V

Ventilação Mecânica 8, 81, 86, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 158, 159

Ventilação mecânica não invasiva 8, 81, 110, 111, 114, 115, 154

TEMAS EM FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL:

Pesquisa e desafios



-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br


Ano 2021

TEMAS EM FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL:

Pesquisa e desafios



- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br